

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ÊNFASE NA CURA DA HANSENÍASE
Relatoria: SANDY YASMINE BEZERRA E SILVA
CLÉLIA ALBINO SIMPSON
Autores: DANIELLA PATRÍCIA CÂNDIDO RÊGO
MÔNICA GISELE COSTA PINHEIRO
DAYANA KELLY SOARES FERREIRA
Modalidade: Pôster
Área: Vulnerabilidade social
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infecto-contagiosa causada pelo *Mycobacterium leprae*, o qual causa alterações dermatoneurológicas. Uma vez próxima da realidade que envolve a saúde coletiva em nosso País, percebe-se a importância da educação em saúde na disseminação de informações sobre determinada patologia, visando a redução do estigma que a acompanha, enfatizando seu tratamento e consequente cura. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto da educação em saúde, com base na divulgação da cura da hanseníase, nos estudantes do ensino médio do Município de Parnamirim. **METODOLOGIA:** Estudo exploratório - descritivo combinados realizado com 200 alunos do ensino médio no município de Parnamirim/RN. Os critérios de inclusão foram estar matriculados no ensino médio na referida escola, estar presentes em sala de aula durante a realização da pesquisa e consentir sua realização. A pesquisa teve a prévia aprovação do Comitê de Ética da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com número de protocolo 072/09. **RESULTADOS:** Antes da palestra, 84% (168) dos alunos já tinham ouvido falar em Hanseníase; apenas 52% (104) acertou sua sintomatologia (lesão em pele e nervos periféricos); e 54,5% (119) acertadamente responderam que a hanseníase tem cura. Após a ação em saúde, 100% (200) dos alunos passaram a ter ouvido falar em hanseníase; 96,5% (193) acertou a sintomatologia; e 99,5% (199) respondeu que a hanseníase tem cura. **DISCUSSÃO:** Ao comparar os resultados obtidos na pesquisa antes e após a intervenção de educação em saúde, percebe-se que tal atividade foi bastante significativa. Com relação ao controle da Hanseníase, a informação e educação do público em tem como objetivo a conscientização das pessoas por meio: de um melhor entendimento sobre a doença e sobre o programa; da desconstrução dos mitos e do combate a concepções equivocadas; da não aceitação do estigma e da discriminação; do desenvolvimento de um senso de propriedade da comunidade; e da oferta de apoio às pessoas afetadas pela hanseníase ao possibilitar que elas superem barreiras que as impedem de exercer suas responsabilidades sociais. **CONCLUSÃO:** A princípio, a amostra apresentava relativo déficit de conhecimento no que diz respeito à Hanseníase. Mas esta realidade logo se transformou após a realização da palestra como instrumento de educação em saúde e, com isso, a totalidade dos participantes passou e ter ouvido falar em Hanseníase e uma porcentagem considerada reconhecer a existência de sua cura.